



Relatório e Contas

do

Exercício de 2011

1. Relatório de Gestão e Actividades

2. Demonstrações Financeiras e proposta de aplicação dos Resultados

2.1. Análise da Situação Económica;

2.2. Análise dos Centros de Custo;

2.3. Análise da Situação Financeira;

3. Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

1. Relatório de Gestão e Actividades da Sociedade Portuguesa de Matemática em 2011

Nos termos do disposto da alínea a) do artigo 11º do Regulamento Interno da Sociedade Portuguesa de Matemática, vem a direcção submeter à aprovação da Assembleia Geral, o Relatório e as contas da Sociedade Portuguesa de Matemática. O actual Relatório não apresenta a actividade deste ou daquele órgão, mas sim o relato da actividade e as contas da Instituição.

Enumera-se, de seguida, algumas das principais actividades e iniciativas, e a sua repercussão nos Órgãos de Comunicação Social, levadas a cabo pela Direcção Sociedade Portuguesa de Matemática durante o ano de 2011.

Introdução

No ano de 2011 a SPM manteve em funcionamento todas as suas actividades regulares de publicação, Tardes de Matemática, encontros em colaboração com o Centro Internacional de Matemática (CIM) que incluem as Pedro Nunes Lectures e continuou a participar em actividades da European Mathematical Society. Foi também organizada este ano a Escola de Verão da SPM, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Vila Real, e o 24º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática.

Durante este ano a SPM organizou as XXIX Olimpíadas Nacionais de Matemática (OPM), que foi uma edição marcante na história das Olimpíadas de Matemática em Portugal. O alargamento a outros níveis de ensino implicou um aumento muito significativo do número de participantes. Outro acontecimento relevante desta edição foi a realização das primeiras Olimpíadas da Lusofonia (OML). Estas Olimpíadas surgiram na sequência de uma reunião promovida em Lisboa em Março de 2010 pela SPM e apoiada pelo Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Português. A SPM continuou ainda a assegurar a participação da equipa portuguesa nas Olimpíadas Internacionais da Matemática, onde este ano, pela primeira vez na história da participação portuguesa, houve a conquista de uma medalha de ouro.

O Centro de Formação mantém-se responsável pela organização de diversas Acções de Formação e a SPM continua a realizar a Acreditação de Manuais Escolares do ensino básico e secundário, sendo a única organização acreditada para o fazer em todas as disciplinas de Matemática de todos os níveis do ensino básico e secundário.

A SPM continua também a assegurar a realização da prova do Projecto PMAT, "Portuguese Mathematics Assessment Test", que consiste num teste estandardizado de conhecimentos de Matemática dirigido aos estudantes que frequentam o 1º ano do ensino superior português em cursos de ciência e tecnologia.

Em Janeiro de 2011 o Clube de Matemática reiniciou actividade, desenvolvendo durante todo o ano um conjunto muito variado de actividades cujo o principal objectivo é a promoção da matemática.

Neste ano a SPM comemorou 71 anos e o aniversário, organizado pela Delegação Norte da SPM, foi assinalado no dia 12 de Dezembro, na cidade do Porto.

A Loja da SPM tem como principais funções a divulgação e comercialização de livros relacionados com a matemática. Neste momento tem uma vasta gama de produtos

(entre livros, jogos e dvd's). Continua a ser responsável pela angariação e o contacto com os "Delegados SPM" que são professores de Matemática que recebem informação relativa às actividades desenvolvidas pela sociedade e que divulgam juntos dos seus contactos. Em 2011 marcou presença em inúmeros eventos, quer organizados pela SPM (OPM, Escola de Verão), quer de outras entidades (conferências FCUL, ProfMat, Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos). Os livros da SPM estiveram presentes na Feira Internacional de Lisboa, numa parceria com a Arquimedes Livros e na Feira do Livro de Évora, numa parceria com a livraria "Sombra dos Livros". Foi estabelecida também uma parceria com a Tantrix Portugal no sentido de comercializar e divulgar jogos. É de assinalar também a abertura da "Loja SPM" no Porto, na FCUP.

O Gabinete de Comunicação da SPM tem como missão a promoção e divulgação de todas as actividades da sociedade. Deste modo é responsável pela actualização do site, escrita de press-releases, organização de mailings, clipping diário, concepção da newsletter, apoio editorial à Gazeta de Matemática, empréstimo de exposições, sessões de lançamento de livros, coordenação gráfica de cartazes, folhetos, publicações e exposições. O apoio às Tardes de Matemática, e às Olimpíadas (Nacionais, Internacionais, Ibero-americanas e Universitárias) são também actividades centrais do gabinete. Em 2011, o gabinete de comunicação esteve ainda envolvido na primeira edição das Olimpíadas de Matemática da Lusofonia e da Escola de Verão de Matemática 2011, deu continuidade à preparação dos projectos "5 Minutos de Matemática" e "Site da Gazeta de Matemática" e apoiou a organização das comemorações dos 71 anos da SPM. Colaborou também em projectos desenvolvidos em parceria com diversas entidades, como: o lançamento do postal comemorativo do centenário de Maria Pilar Ribeiro (CTT), o desafio foto-matemático M.C. Escher (Oeiras Park) e a Gincana online Rock in Rio. Este Gabinete foi ainda responsável pela compilação de informação sobre Matemática em Portugal que está disponível numa página de internet da EMS e que reúne informação sobre as sociedades, institutos de investigação, exposições e divulgação de Matemática em Portugal. (http://mathineurope.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=88&Itemid=33&lang=en)

Direcção

No ano de 2011 manteve-se em funções a Direcção constituída por Miguel Abreu (Presidente), Filipe Oliveira (Vice-Presidente), Joana Teles (Vice-Presidente), Sílvia Anjos (Tesoureira), Ilda Perez Silva, Lucía Fernández Suárez, Isabel Hormigo, Luís Malheiro e Sívio Gama (Vogais).

Encontros

Escola de Verão da SPM 2011

A Escola de Verão da SPM teve lugar de 5 a 9 de Setembro em Vila Real. A SPM organizou este evento em colaboração com o Departamento de Matemática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e com o Centro de Matemática da UTAD (CM-UTAD). A Comissão Organizadora foi constituída por André Oliveira (UTAD), Carlos Rito (UTAD), Eurica Henriques (UTAD), Luis Roçadas (UTAD) e Sívio Gama (FCUP). A Comissão Científica foi constituída por Isabel Hormigo (ESDFL), Lucía Fernandez-Suárez (ISEL), Margarida Mendes Lopes (IST) e Sívio Gama (FCUP).

ESCOLA DE VERÃO DE MATEMÁTICA 2011

5 A 9 DE SETEMBRO
UTAD VILA REAL

CONFERÊNCIAS
22 SÉCULOS A MEDIR ÁREA
MIGUEL ABREU - IST
PONTOS CRÍTICOS E TOPOLOGIA
LUCILE VANDEMBROUCQ - UJM
DESIGUALDADES
ESPECTRAIS CLÁSSICAS
GRACA SOARES - UTAD
MÉDIAS QUE ESTÃO NA MODA
LUIS MACHADO - UTAD

WORKSHOP
DESENHAR COM FUNÇÕES
M^{te} DA GRACA MARQUES - UALG
& MARILIA PIRES - UALG

MINI-CURSOS
TEORIA DE JOGOS E DECISÕES
ADREGO PINTO - FCUP
POLÍGONOS E PAVIMENTAÇÕES
ILDA PEREZ SILVA - FCUL
TEORIA DE NÚMEROS
ANTONIO MACHIAVELO - FCUP

**CURSO DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**
ENSINO DA MATEMÁTICA:
NOVOS RECURSOS
25 HORAS, 1 UNIDADE DE CREDITO

ESTE EVENTO DESTINA-SE A TODOS OS QUE GOSTAM DA MATEMÁTICA
E COM ELA TRABALHAM DESDE O NÍVEL MAIS ELEMENTAR ATÉ À INVESTIGAÇÃO.

<http://evspm2011.utad.pt/>
evspm2011@utad.pt

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
& ALTO ALENQUER
utad

spm
SOCIEDADE
PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

A EVSPM2011 teve como objectivo primordial promover e divulgar a Matemática junto da comunidade académica e escolar, assim como contribuir para a formação científica e pedagógica dos professores e estudantes dos vários níveis de ensino. Constituiu assim uma oportunidade para contacto entre investigadores, docentes e estudantes, dando a conhecer a todos os interessados aspectos importantes da Matemática moderna.

Excluindo os oradores convidados, as Comissões Organizadora e Científica, a EVSPM2011 teve 35 participantes inscritos.

O programa foi organizado de forma a contemplar uma parte científica – conferências, mini-cursos e oficinas – na qual participaram todos os 35 inscritos, e outra parte vocacionada para a formação de professores do ensino secundário, onde participaram 17 inscritos.

As conferências apresentadas foram as seguintes: “Pontos críticos e topologia” por Lucile Vandembroucq, “22 séculos a medir área” por Miguel Abreu, “Médias que estão na moda” por Luis Machado e “Desigualdades espectrais clássicas” por Graça Soares. Os mini-cursos leccionados foram “Teoria de jogos e decisões” por Alberto Adrego Pinto, “Polígonos e Pavimentações” por Ilda Perez Silva e “Teoria de Números” por

António Machiavelo. Cada mini-curso teve uma secção, designada por “Oficina”, onde os formandos foram convidados a resolver problemas práticos relacionados com o material dado. Foi também apresentado o Workshop intitulado “Desenhar com funções” e dirigido por Maria da Graça Marques e Marília Pires.

A parte do programa dedicada à formação de professores do ensino secundário foi constituída pelo curso “Ensino da Matemática: novos recursos”, acreditado pelo conselho científico-pedagógico da formação continua da SPM. Deste curso fizeram parte as conferências “22 séculos a medir área”, “Médias que estão na moda” e “Desigualdades espectrais clássicas”, pelo curso de formação “Simetrias no plano: estudo interactivo” leccionado por Margarida Pinto e Paula Reis do Centro de Formação da SPM, pelo Workshop “Desenhar com funções” e ainda por duas mesas redondas dedicadas aos temas “O uso/abuso das máquinas de calcular no ensino da Matemática” e “A Geometria nos novos programas”.

Encontro do SNHM

O 24º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática teve lugar na Escola Naval, no Alfeite, nos dias 17 e 18 de Junho. Este encontro contou com a participação dos conferencistas convidados Professores Mariano Esteban Piñero e Isabel Vicente Maroto, do Instituto de História Simancas, Universidade de Valladolid. No total foram apresentadas 22 comunicações de conferencistas de Portugal e Espanha. Tiveram lugar duas sessões temáticas, uma sobre a “História da Cartografia” e a outra de “Homenagem a Bento de Jesus Caraça, nos 110 anos do seu nascimento”.



A comissão organizadora do evento foi constituída por Luís Saraiva da Universidade de Lisboa, pelos Comandantes António Canas e Jorge Semedo de Matos e pela tenente Ana Bastião da Escola Naval. O Encontro foi ainda apoiado pela Escola Naval e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Encontros da European Mathematical Society (EMS)

A SPM participou nos seguintes encontros da EMS:

- Reunião EMS de Presidentes das Sociedades de Matemática, em Bilbao, Espanha, Maio de 2011.

Projecto Klein

O Projecto Klein de Matemática em Português, que resulta de uma parceria da SBM com a SBEM, SBHMat, SBMAC e OBMEP é uma contribuição do Brasil para o “Klein Project for 21st century” da ICMI - IMU que conta com a participação activa da SPM. Miguel Abreu participou numa mesa redonda sobre estes projectos que decorreu a 2 de Setembro, na Universidade de Aveiro, no âmbito da conferência “Elementary Geometry from an Advanced Point of View” organizada pelo CIDMA e pelo CIM. Esta mesa redonda foi moderada por José Francisco Rodrigues (CIM) e contou também com a participação de Christiane Rousseau (vice-presidente da IMU) e Yuriko Baldin (coordenação do Projecto Klein de Matemática em Português), entre outros.



Encontros em colaboração com o CIM

- Encontro CIM-SPM-SPE intitulado “O Caos e o Acaso”, que se realizou no dia 4 de Março, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;
- Jornada Matemática LXDS-CIM-SPM intitulada “2nd One day meeting on dynamical systems”, que se realizou no dia 16 de Junho, no Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa;
- Encontro “Recent trends in hyperbolic and related PDE’s: Theory, numerics and applications”, que se realizou no dia 21 de Outubro, no Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa.

Pedro Nunes Lectures

As “Pedro Nunes Lectures” são uma iniciativa do Centro Internacional de Matemática (CIM) em cooperação com a SPM, que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e que promove a vinda de matemáticos de renome internacional a Portugal. Cada visitante é convidado a dar duas ou três palestras em Universidades Portuguesas sobre desenvolvimentos recentes em matemática e as suas aplicações. No ano de 2011 os convidados foram Sir Michael Atiyah e Jacob Palis que apresentaram as seguintes palestras:

- “The index theory of Fredholm operators”, Sir Michael Atiyah, a 6 de Abril, na Universidade de Coimbra.
- “Topology and quantum physics”, Sir Michael Atiyah, a 4 de Abril, na Universidade do Porto.
- “An unsolved problem in elementary Euclidean geometry”, Sir Michael Atiyah, a 31 de Março, na Universidade do Minho.
- “Geometric models of matter”, Sir Michael Atiyah, a 29 de Março, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- “Open questions leading to a global perspective in Dynamics”, Jacob Palis, a 2 de Março, na Universidade de Lisboa.
- “Open questions leading to a global perspective in Dynamics”, Jacob Palis, a 24 de Fevereiro, na Universidade do Porto.

Michael Atiyah
 Geometric Models of Matter
 29th March / 17.30h / Lisboa
 Fundação Calouste Gulbenkian
 An unsolved problem in elementary Euclidean geometry
 31st March / 11.30h / Braga
 www.cmat.uminho.pt
 Topology and quantum physics
 4th April / 15.00h / Porto
 www.fc.up.pt/cmup/atiyah
 The index theory of Fredholm operators
 6th April / 14.30h / Coimbra
 www.uc.pt/fctuc/dmat

Jacob Palis
 Open questions leading to a global perspective in dynamics
 24th February / 2011 / 15.00 h / Porto
 http://www.fc.up.pt/cmup
 2nd March / 2011 / 16.30 h / Lisboa
 http://cmat.pt/mat.fc.ul.pt

ABOUT PEDRO NUNES LECTURES
 Pedro Nunes Lectures is an initiative of Centro Internacional de Matemática (CIM) in cooperation with Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), with the support of the Fundação Calouste Gulbenkian, to promote visits of illustrious mathematicians to Portugal. Each visitor is invited to give two or three lectures in Portuguese universities on the most recent developments in mathematics, their applications and related topics. Pedro Nunes Lectures are aimed to a vast audience, with wide mathematical interests, especially PhD students and young researchers.
 www.cim.pt/Pq-glocos-pedronunes

ABOUT PEDRO NUNES LECTURES
 Sir Michael Francis Atiyah is a British mathematician, and one of the most influential mathematicians of the twentieth century. Born 22 April 1929, he was the son of the Lebanese writer Edward Atiyah and Joan Levens. He grew up in Sudan and Egypt, and spent most of his academic life at Oxford, Cambridge, and the Institute for Advanced Study in Princeton. He was a doctoral student of the Scottish geometer William V. D. Hodge, and was awarded a doctorate in 1953 for a thesis entitled Some Applications of Topological Methods in Algebraic Geometry. He has been President of the Royal Society (1990–1995), Master of Trinity College, Cambridge (1990–1997), Chancellor of the University of Leicester (1995–2005), and President of the Royal Society of Edinburgh (2003–2008). He is currently retired and an honorary professor at the University of Edinburgh.
 He has had many mathematical collaborations, in particular with Raoul Bott, Friedrich Hirzebruch and Isadore Singer, and his students include Graeme Segal, Nigel Hitchin and Simon Donaldson. Collaboration with Bott resulted in the Atiyah-Bott fixed-point theorem. With Hirzebruch, he founded topological K-theory, a major field in algebraic topology, that describes the ways in which high dimensional space can be twisted. His best known result is the Atiyah-Singer index theorem, proved with Singer in 1963, a fundamental and widely used result which can be used to count the number of independent solutions of many important differential equations. More recently he has worked on topics inspired by theoretical physics, such as quantum field theory. He has received many awards for his research, including the Fields Medal in 1966, the Copley Medal in 1986, and the Abel Prize in 2004.
 Webstreaming available at:
 www.cim.pt/Pq-glocos-pedronunes

ABOUT PEDRO NUNES LECTURES
 Pedro Nunes Lectures is an initiative of Centro Internacional de Matemática (CIM) in cooperation with Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), with the support of the Fundação Calouste Gulbenkian, to promote visits of illustrious mathematicians to Portugal. Each visitor is invited to give two or three lectures at Portuguese Universities on the most recent developments in mathematics, their applications and related topics. Pedro Nunes Lectures are aimed to a vast audience, with wide mathematical interests, especially PhD students and young researchers.
 Jacob Palis is a Brazilian mathematician and professor. He obtained a degree in Engineering at the Federal University of Rio de Janeiro and a Ph.D in Mathematics at the University of California, Berkeley. Since 1973 he has held a permanent position as professor at the Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) in Rio de Janeiro, from which he was director between 1993 and 2003. He is the President of the Academy of Sciences for the Developing World since 2007. He is also a foreign member of several academies of sciences, including the American and French academies and he is currently the President of the Academia Brasileira de Ciências. He was also president of the International Mathematical Union from 1999 to 2002. Palis has received numerous medals and prizes. He has 42 Ph.D students, including several current professors of the Universities of Lisbon and Porto, and he was recently elected foreign member of the Academia de Ciências de Lisboa. In 2010 he was awarded the Balzan Prize for his fundamental contributions in the mathematical theory of dynamical systems that has been the basis for many applications in various scientific disciplines (such as in the study of oscillators). His research interests are mainly dynamical systems and differential equations. Some themes are: global stability and hyperbolicity, bifurcations, attractors and chaotic systems.
 For further information:
 CENTRO INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA
 www.cim.pt
 SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA
 www.spm.pt

For further information:
 CENTRO INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA
 www.cim.pt
 SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA
 www.spm.pt

SPONSORS:
 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
 Sociedade Portuguesa de Matemática
 FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
 CMUC
 CUP
 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
 CIM
 Sociedade Portuguesa de Matemática
 CMUP
 CAMGSD

Tardes da Matemática

As Tardes da Matemática continuaram a decorrer, nas seguintes localidades: Açores, Aveiro, Braga, Évora, Lisboa, Portimão, Vila Nova de Gaia e Vila Real. Manteve-se o mesmo nível de actividade do ano anterior tendo havido 21 sessões em 2011.

Foi ainda organizada uma sessão especial intitulada *Quando a Matemática se atreve pela Arte, e quando a arte se mete com a Ciência*, no dia 14 de Maio, no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora. Numa conversa livre, o conhecido escultor João Cutileiro e o matemático e divulgador científico Nuno Crato abordaram as diferenças e pontos de contacto entre a perspectiva artística e a científica, referindo usos da matemática na arte e a perspectiva estética do trabalho matemático.

spm
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

vila real

**tardes
de
matemática**

15:30 - Biblioteca de Vila Real

09 abril 2011
poliedros: uma história
com mais de 2000 anos
Luís Oliveira
Departamento de Matemática, FCUP

07 maio 2011
referendos, teoria dos jogos e o
teorema da impossibilidade de arrow
Luís Aguiar-Conraria
Departamento de Economia, Universidade do Minho

18 junho 2011
criptografia - a matemática
por um mundo mais seguro...
Luís Roçadas
Departamento de Matemática, UTAD

informações
Sociedade Portuguesa de Matemática
217 939 785 | www.spm.pt

Apoios:
CENTRO DE MATEMÁTICA
UTAD
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE VILA REAL

Lançamento do Inteiro-Postal comemorativo em homenagem a Pilar Ribeiro

A SPM, em colaboração com os CTT- Correios de Portugal lançou, a 4 de Outubro, um Inteiro Postal comemorativo para assinalar o centenário do nascimento de Maria do Pilar Ribeiro, que faleceu em Março de 2011. A cerimónia contou com a presença do Vice-presidente do Conselho de Administração dos CTT, Eng. Pedro Coelho, o Presidente da SPM, Professor Miguel Abreu, e o Ministro de Educação e Ciência, Professor Nuno Crato, e realizou-se no Museu da Ciência da Universidade de Lisboa. Maria do Pilar Ribeiro, sócia número 1 da SPM, completaria 100 anos no dia 5 de Outubro. A professora de matemática foi primeiro Secretário da primeira direcção da SPM, de 1940 a 1942, e sócia honorária da Sociedade a partir de 2006. Foi uma das fundadoras da SPM, assim como da *Gazeta de Matemática*.

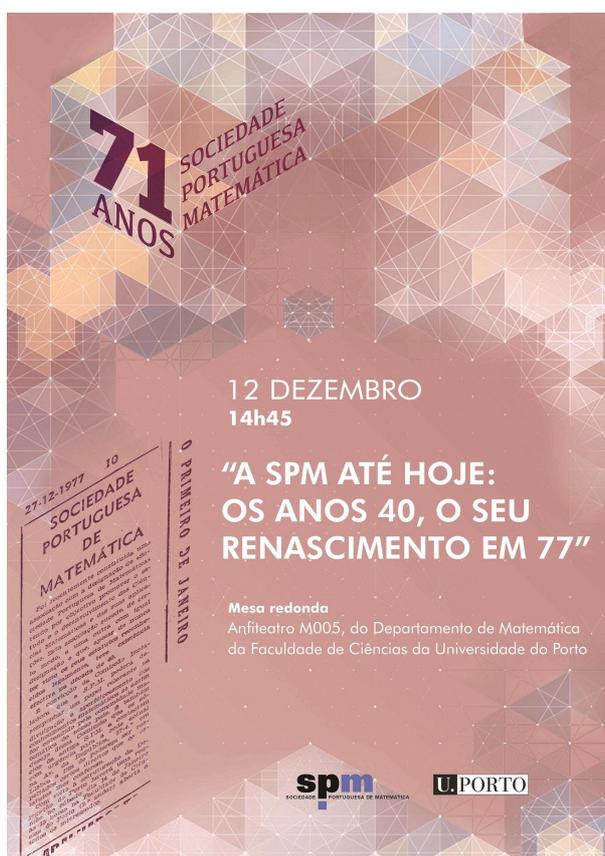


Clube de Matemática

O Clube de Matemática da SPM fez o seu relançamento a 1 de Janeiro de 2011 com o objectivo de promover a matemática, procurando o conhecimento no seio das outras ciências, articulando saberes de outras áreas científicas. Desenvolvendo um conjunto de actividades regulares, o Clube SPM entrevista mensalmente figuras públicas (Pedro Abrunhosa, Domingos Paciência, Marisa Cruz, Júlio Magalhães,...) que explicam a sua relação profissional com a matemática, referindo no geral a importância desta ciência na sua vida desde a infância até ao momento actual. Todos os meses existem artigos de opinião de diversas áreas (medicina, astronomia, advocacia, psicologia, ciências da educação, informática, poesia,...) que envolvem números e a importância da matemática no nosso mundo. Paralelamente são colocados muitos outros pontos de interesse tais como a explicação da vida e obra de matemáticos, a promoção de livros, dar a conhecer professores de matemática do nosso sistema de ensino, anedotas matemáticas, passatempos entre outros aspectos afins que fazem movimentar uma ferramenta desta natureza. Desde Novembro o Clube SPM tem em funcionamento o seu facebook funcionando como uma ajuda suplementar.

Festa de aniversário da SPM

O aniversário dos 71 anos da SPM, organizado pela Delegação Norte da SPM, foi assinalado com um almoço no Círculo Universitário do Porto e com a apresentação de uma mesa redonda aberta ao público, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, subordinada ao tema “A SPM até hoje: os anos 40, o seu renascimento em 77”. Esta ocasião permitiu relembrar o trajecto da SPM, que surgiu em 1940, iniciando um longo e sólido percurso no desenvolvimento do ensino, da divulgação e da promoção da investigação matemática em Portugal.

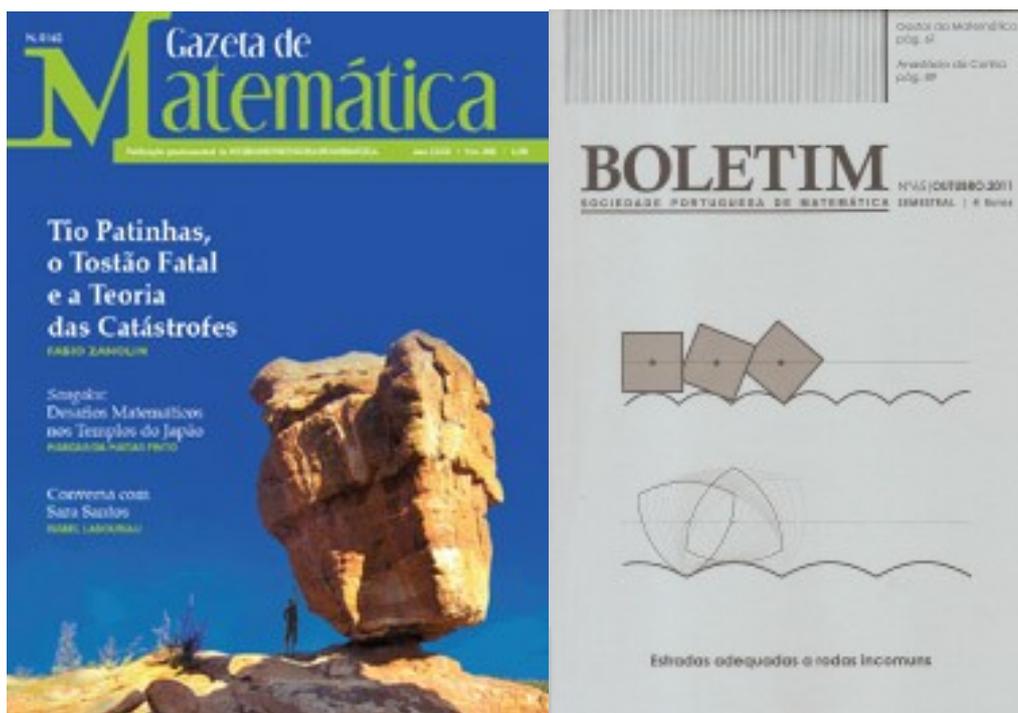


Publicações

Publicações Periódicas

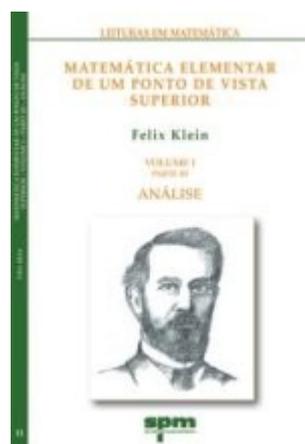
Foram publicadas as seguintes revistas:

- Quatro números da revista *Portugaliae Mathematica* (que correspondem ao volume 68), disponíveis online em http://www.ems-ph.org/journals/all_issues.php?issn=0032-5155
- *Gazeta da Matemática*: foram publicados os números 163, 164 e 165.
- *Boletim da SPM*: foram publicados dois números regulares, com os números 64 e 65, cada um deles com um suplemento dedicados às edições 23^a e 24^a, respectivamente, do Seminário Nacional de História da Matemática, e um número especial, publicado em Maio de 2011, intitulado "Actas do Encontro Nacional SPM", que se realizou em Julho de 2010.
- *Jornal de Mathematica Elementar*: foram publicados os números de 292 a 295 (a periodicidade passou a trimestral).



Livros publicados em 2010

- Colecção Leituras em Matemática (SPM)
 - Matemática Elementar de um ponto de vista superior – Vol. I-Parte III – Análise - Felix Klein.



A SPM colaborou numa iniciativa da Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, de elaboração do livro “Matemática em família”, editado pela Porto Editora, e cujo o lançamento se realizou em Novembro na Fundação Calouste Gulbenkian.

Ensino Básico e Secundário

Olimpíadas da Matemática

A SPM organizou as XXIX Olimpíadas Nacionais de Matemática (OPM), que superaram todas as expectativas e todos os objectivos fixados, ficando assim como uma edição marcante na história das Olimpíadas de Matemática em Portugal. Pela primeira vez estas Olimpíadas foram alargadas a outros níveis de ensino, dando assim a oportunidade aos estudantes mais novos de participar. Mais precisamente, foram criadas as Mini-Olimpíadas para os alunos dos 3º e 4º anos, as Pré-Olimpíadas passaram a destinar-se aos alunos de 5ª ano, e para os alunos dos 6º e 7º anos, foi preparada a Categoria Júnior. Devido ao novo formato, nesta edição as OPM contaram com a participação de cerca de 1000 escolas e 42000 alunos. Nas categorias Júnior A e B há duas eliminatórias e uma final nacional, enquanto nas Mini-Olimpíadas e nas Pré-Olimpíadas há apenas uma prova que tem como objectivo despertar o interesse de estudantes para participação em futuras Olimpíadas. A final nacional realizou-se na Escola Secundária de Carlos Amarante em Braga, de 7 a 10 de Abril.

29^{as}
OLIMPIADAS
PORTUGUEAS DE MATEMÁTICA

spm
SOCIETY OF PORTUGUESE MATHEMATICS

BES

Inscrições até 30
de Abril de 2011
www.mat.uc.pt/omeb

Categoria
Mini-Olimpíadas
(3º e 4º anos do Ensino Básico)

www.spm.pt

Prova única » Maio 2011
Primeira edição nacional das
Olimpíadas de Matemática do Ensino Básico

Contactos
Telefone: 217 986 353 » Telemóvel: 960 100 506
Email: opmespm.pt



Ministério da
Educação



Agência Nacional
para a Ciência
e Tecnologia

Centro de Inovação
2010

FUNÇÃO
CARLOS
CELESTINO



PATHENA
UNIVERSIDADE DE LISBOA





Uma fotografia geral dos alunos durante as provas

A equipa portuguesa que participou nas Olimpíadas Internacionais de Matemática, em Julho de 2011 em Amesterdão, Holanda, foi formada por seis participantes, que obtiveram o segundo melhor resultado de sempre de Portugal nesta competição. Este resultado foi conseguido com a conquista extraordinária da primeira medalha de ouro da história da participação portuguesa nas IMO, pelo aluno Miguel Martins dos Santos da Escola Secundária de Alcanena, acompanhada de duas medalhas de bronze e uma menção honrosa.



A equipa portuguesa à entrada do hotel no dia da cerimónia de encerramento

Nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática, que tiveram lugar de 23 de Setembro a 1 de Outubro de 2011, em São José, na Costa Rica, a equipa portuguesa foi composta por quatro participantes, que receberam duas medalhas de prata, uma medalha de bronze e uma menção honrosa conseguindo a sétima posição entre 21 países.

Outro acontecimento relevante desta edição das Olimpíadas teve a ver com a realização das 1ª Olimpíadas de Matemática da Lusofonia (OML) que decorreram na Universidade de Coimbra de 20 a 31 de Julho de 2011. A organização foi da responsabilidade do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com a colaboração da SPM. Foi graças à iniciativa da SPM, que foi apoiada pelo Ministério da Educação e Ciência, Ciência Viva e Banco Espírito Santo, que foi possível criar esta nova competição internacional entre jovens estudantes de países de língua portuguesa. Alguns dos objectivos desta competição são a melhoria da qualidade de ensino, a descoberta de talentos em Matemática, fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico, fomentar o estudo da Matemática nos países lusófonos e a criação de uma oportunidade para a troca de experiências educacionais nacionais. Nestas Olimpíadas os representantes de Portugal tiveram um desempenho assinalável tendo obtido uma medalha de ouro, uma de prata, uma medalha de bronze e ainda uma menção honrosa.



Na entrada do Palácio de São Marcos

Gabinete do Ensino Básico e Secundário

O GEBS continuou este ano a sua actividade, sendo de salientar os comunicados de imprensa publicados por ocasião dos exames nacionais de Matemática, Metas de Aprendizagem bem como algumas intervenções na comunicação social. Continuou a promover contactos com os delegados da SPM nas escolas e outros professores, de forma a recolher opiniões e contributos sobre o estado actual do ensino.

Centro de Formação

Desde o seu início de actividade, em Junho de 2007, o Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Matemática deu formação por todo o país a um número considerável de professores, tendo sempre como principal objectivo responder às solicitações formativas das escolas, contribuindo, assim, para a formação contínua dos professores na área da matemática. Durante o ano de 2011 o CFSPM dinamizou 58 acções de formação contando com a participação de 1048 formandos.

Projecto PMAT

O projecto PMAT, que pretende construir um teste estandardizado de conhecimentos de Matemática dirigido aos estudantes que frequentam o 1º ano do ensino superior português em cursos de ciência, tecnologia e economia, iniciou-se em 2009 com a realização de um Estudo Piloto em Maio e de um Ensaio Experimental em Setembro, tendo-se realizado um 2º Ensaio Experimental em Setembro de 2011. Em 2012 realizou-se um 3º Ensaio Experimental, com a participação de 3 instituições de ensino superior: Instituto Superior Técnico, Universidade de Aveiro e Universidade Católica Portuguesa. Fizeram a prova cerca de 2100 caloiros destas escolas.

Centro de Acreditação de Manuais Escolares

A SPM continua a ser uma entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares. Desde o início do Centro de Avaliação de Manuais Escolares da SPM em 2009 que o objectivo tem sido contribuir para a melhoria dos manuais escolares e para a consequente melhoria do ensino da Matemática em Portugal. No ano de 2011 recebeu a para avaliação e certificação os seguintes manuais escolares (Grupo Leya e Grupo Porto Editora):

9º ano, *Xís*: Texto Editores;

9º ano, *Matemática*: Porto Editora.

Vida interna da Sociedade

Sócios Delegados

Como auxílio na venda de livros, bem como na divulgação das suas restantes actividades, a SPM continua a contar neste ano com sócios delegados, distribuídos por todo o país, em 115 escolas de ensino básico ou secundário e em 11 de ensino superior.

Bolsas

Houve uma bolsa de gestão de Ciência e Tecnologia da FCT orientada por membros da Direcção da SPM. A bolseira desenvolveu o seu trabalho no Gabinete de Comunicação da SPM.

Agradecimentos

A SPM agradece a todos os sócios, nomeadamente àqueles que mais se empenharam nas suas actividades, a todo o seu pessoal — de Secretariado, do Centro de Formação, do Gabinete de Imprensa e de Contabilidade. Agradecemos igualmente ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, por toda a sua participação na vida da Sociedade.

O ano de 2011 fica igualmente marcado pela partida de duas colaboradoras, que pela forma séria e dedicada com que sempre desempenharam as suas funções muito contribuíram para o desenvolvimento da nossa Sociedade: a Ana Figueiredo, que ajudou a montar o Gabinete de Comunicação da SPM quase desde a sua primeira hora, e a Helena Teves, que esteve à frente do Secretariado Geral durante cerca de três anos. A Direcção da Sociedade Portuguesa de Matemática gostaria de expressar aqui um sincero agradecimento a ambas, desejando-lhes muitos sucessos futuros, tanto pessoais como profissionais.

Agradecemos igualmente o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, do Ciência Viva, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação — através da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular — e do Banco Espírito Santo.

A Direcção da SPM

2. Demonstrações Financeiras

2.1. Análise da Situação Económica

A Análise económica da Sociedade Portuguesa de Matemática, no exercício de 2011, evidencia uma evolução positiva em termos de resultado, a qual reflecte a actividade desenvolvida por esta instituição, a concretização dos objectivos propostos.

O resultado líquido do exercício foi de 23.794,08 euros positivos. Este resultado já é líquido de imposto, devido ao facto de não ter havido rendimentos sujeitos a imposto no ano de 2011.

A estrutura de rendimentos e ganhos, gastos e perdas, apresenta-se o seguinte quadro resumo:

Rendimentos	2011	2010	%
Prestação de serviços (Quotizações, formação e subsídios)	433.434 €	452.256 €	-4 %
Rendimentos e ganhos financeiros (J uros de aplicações financeiras)	1.198 €	1.395 €	-14 %
Outros rendimentos e ganhos	10.750 €	16.675 €	*
Totais	445.382 €	470.327 €	-5 %

* - Foram efectuadas regularizações de terceiros pendentes reflectidas em resultados exercicios anteriores

Gastos e Perdas	2011	2010	%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	6.743 €	20.000 €	-66 %
Fornecimentos e serviços externos	305.020 €	360.086 €	-15 %
Impostos e taxas	6.015 €	5.788 €	4 %
Gastos com pessoal	69.768 €	90.753 €	-23 %
Depreciações do exercicio	3.780 €	4.233 €	-11 %
Outros gastos e perdas	30.261 €	6.141 €	393 % *
Totais	421.588 €	487.001 €	-13 %

* - Foram efectuadas regularizações de terceiros pendentes reflectidas em resultados exercicios anteriores

	2011	2010
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	23.794 €	- 16.675 €

Em termos de rendimentos, temos a destacar as seguintes rubricas:

Rendimentos	2011	2010	%
Vendas	87.662 €	21.555 €	307 %
Manuais	51.330 €	32.800 €	56 %
Periódicos	5.000 €	- €	100 %
Encontros e Escola de Verão	3.510 €	22.125 €	-84 %
Assinatura J ME/ Gazeta	2.027 €	5.798 €	-65 %
Quotas	47.358 €	58.947 €	-20 %
Formação	106.880 €	180.727 €	-41 %
Juros de aplicações financeiras	1.198 €	1.395 €	-14 %
Apoios, patrocínios e subsídios	129.668 €	130.305 €	0 %
Outros rendimentos e ganhos	10.750 €	16.675 €	-36 %
Totais	445.382 €	470.327 €	-5 %

Relativamente às vendas de livros, e ao seu crescimento exponencial, importa salientar que no ano corrente foram facturados, excepcionalmente, um grande volume de livros à Gradiva, que representa um valor de 73.803,54€.

Na rubrica dos apoios e patrocínios é de salientar que no exercício de 2011 não foi atribuído o prémio José Sebastião Silva no valor de 10.000€. Desta forma, e de acordo com o princípio da substancia sob a forma, o mesmo não foi considerado em proveitos apesar de recebido (em termos de tesouraria) em 2011 uma vez que foi devolvido em Janeiro de 2012.

No que respeita aos decréscimos de proveitos nas rubricas de Quotas e Assinatura JME / Gazeta a mesma evidencia o normal decurso dos proveitos operacionais a ocorrer num exercício económico. No ano de 2010 os valores extra corresponderam ao *forcing* efectuado no sentido da cobrança de valores antigos e não especializados por não existir obrigação vinculativa da exigibilidade destes créditos.

No que respeita aos Encontros também o valor sofreu no ano de 2011, face ao ano anterior, um decréscimo significativo derivado do Encontro Nacional que ocorre apenas de dois em dois anos, sendo que no ano de 2011 apenas ocorreu o 24º Seminário da História da Matemática e a Escola de Verão da SPM.

Em termos de gastos do exercício e igualmente por comparação com 2010, salienta-se o seguinte:

Gastos	2011	2010	%
Ferramentas e Utensílios e Material de Escritório	8.556 €	9.469 €	-10%
Livros e documentação técnica	508 €	156 €	226%
Prémios / Ofertas	20.672 €	11.686 €	77%
Rendas e Alugueres	727 €	345 €	111%
Desp. Representação	1.510 €	2.070 €	-27%
Comunicação	16.871 €	15.925 €	6%
Seguros	2.074 €	1.199 €	73%
Deslocações e Estadias	68.690 €	88.943 €	-23%
Honorários	116.428 €	125.475 €	-7%
Conservação / Sede	14.192 €	13.080 €	9%
Publicidade	474 €	267 €	77%
Trab. Especializados	54.883 €	88.720 €	-38%
Imposto sobre Valor Acrescentado	5.227 €	5.648 €	-7%
Imposto do Selo e IRC suportado	251 €	140 €	79%
Vencimentos Pessoal	57.522 €	77.148 €	-25%
Encargos Pessoal	11.140 €	13.606 €	-18%
Depreciações Activos Tangíveis	3.780 €	4.233 €	-11%
Serviços Bancários	489 €	1.253 €	-61%
Quotizações e Donativos	23.072 €	5.889 €	292%
CMVMC	6.743 €	20.000 €	-66%
Outros	7.778 €	1.751 €	344%
Totais	421.588 €	487.002 €	-13%

Na generalidade assistimos a um decréscimo dos custos, sendo que as diminuições mais significativas ocorreram nas rubricas de salários, trabalhos especializados e honorários.

Das rubricas que apresentam um acréscimo significativo na estrutura acima apresentada temos as Quotizações e Apoios, dado que no ano corrente foram contabilizados 2 pagamentos e respectivo custo ao apoio dado à produção da revista *Portugaliae Mathematica* relativos aos exercícios de 2010 e 2011, e a rubrica de Artigos para oferta, sendo que no ano corrente existiram custos com ofertas para a Lusofonia adicionais aos já habituais custos com as Olimpíadas.

O custo das mercadorias vendidas apurado no exercício de 2011 teve por base o inventário real dos livros em stock. No ano anterior o mesmo foi efectuado por estimativa face às vendas do exercício dado que não se procedeu à contagem física e apuramento do respectivo custo do stock em armazém.

2.2. Análise dos Centros de Custo

Centros de Custo

Descrição	Rendimentos	Gastos	Saldo
Secretariado Geral	161.137,00 €	118.056,00 €	43.081,00 €
Delegação regional norte	68,00 €	- €	68,00 €
Delegação regional centro	1.091,15 €	118,62 €	972,53 €
Delegação regional sul e ilhas	- €	337,91 €	- 337,91 €
Formação	106.880,09 €	114.466,59 €	- 7.586,50 €
Portugaliae Mathematica	10.000,00 €	20.702,00 €	- 10.702,00 €
Gazeta de Matemática	595,00 €	17.084,31 €	- 16.489,31 €
Boletim	- €	9.218,25 €	- 9.218,25 €
Jornal Matemática Elementar	1.432,08 €	5.442,75 €	- 4.010,67 €
Olimpiadas de Matemática	85.200,20 €	61.394,61 €	23.805,59 €
Clube da Matemática	- €	1.606,46 €	- 1.606,46 €
Tardes de Matemática	38,40 €	1.652,39 €	- 1.613,99 €
Jogos de Matemática	- €	934,80 €	- 934,80 €
Escola de Verão	4.890,00 €	5.015,84 €	- 125,84 €
Manuais	51.330,02 €	31.167,92 €	20.162,10 €
P_Mat	- €	406,67 €	- 406,67 €
Lusofonia	21.000,00 €	31.395,87 €	- 10.395,87 €
ENSPM 2011	- €	59,00 €	- 59,00 €
24º Semin. Nac. Historia Matemática	1.720,00 €	2.527,80 €	- 807,80 €
Total	445.382 €	421.588 €	23.794 €

Estes valores referem-se aos proveitos e custos durante os 12 meses do ano de 2011, em cada centro de custo específico, apresentando os resultados dos mesmos.

Gastos	P Mat	ENSPM	24º Seminário	Lusofonia	Esc. verão	Manuais	Jogos Mat	Tardes Mat	Clube Mat	Olimpiadas	J ME
Ferramentas e Utensílios e Material de Escritório			542 €	934 €	17 €	3 €	935 €	113 €	1.016 €	1.303 €	61 €
Livros e documentação técnica / trab. Esp. e Formação										277 €	
Prémios / Ofertas				3.887 €						16.441 €	
Rendas e Alugueres										615 €	
Desp. Representação				1.150 €							
Comunicação				15 €	273 €	15 €		143 €	331 €	3.421 €	712 €
Seguros										834 €	
Deslocações e Estadias	32 €	59 €	691 €	20.354 €	1.732 €			271 €		32.804 €	
Honorários			840 €	215 €	1.518 €	31.150 €		345 €	100 €	1.600 €	34 €
Conservação / Sede											
Publicidade			455 €								
Trab. Especializados	375 €			4.841 €	1.476 €			781 €	160 €	3.835 €	4.523 €
Imposto sobre Valor Acrescentado										147 €	
Imposto do Selo e IRC suportado											
Vencimentos Pessoal											
Encargos Pessoal											
Depreciações Activos Tangíveis											
Serviços Bancários											
Quotizações e Donativos											
CMVMC											
Outros										118 €	113 €
Totais	407 €	59 €	2.528 €	31.396 €	5.016 €	31.168 €	935 €	1.652 €	1.606 €	61.394 €	5.443 €
Rendimentos											
Vendas								38 €			
Manuais						51.330 €					
Periódicos											
Encontros e Escola de Verão			720 €		2.790 €						
Assinatura J ME/ Gazeta											1.432 €
Quotas											
Formação											
Juros de aplicações financeiras											
Apoios, patrocínios e subsídios			1.000 €	21.000 €	2.100 €					85.200 €	
Outros rendimentos e ganhos											
Totais	- €	- €	1.720 €	21.000 €	4.890 €	51.330 €	- €	38 €	- €	85.200 €	1.432 €

Gastos	Boletim	Gazeta	Portugalie	DR Norte	DR Centro	DR Sul/Ilhas	Formação	Secretariado	Total
Ferramentas e Utensílios e Material de Escritório							2.289 €	1.344 €	8.556 €
Livros e documentação técnica / trab. Esp. e Formação								232 €	508 €
Prémios / Ofertas								344 €	20.672 €
Rendas e Alugueres								112 €	727 €
Desp. Representação								360 €	1.510 €
Comunicação	1.165 €	1.392 €					785 €	8.621 €	16.872 €
Seguros								1.241 €	2.074 €
Deslocações e Estadias	156 €				105 €	338 €	9.039 €	3.111 €	68.690 €
Honorários	60 €	5.999 €	600 €				60.500 €	13.466 €	116.428 €
Conservação / Sede								14.192 €	14.192 €
Publicidade								18 €	474 €
Trab. Especializados	7.725 €	9.581 €			3 €		7.153 €	14.429 €	54.883 €
Imposto sobre Valor Acrescentado							5.060 €	20 €	5.227 €
Imposto do Selo e IRC suportado								251 €	251 €
Vencimentos Pessoal							24.948 €	32.573 €	57.522 €
Encargos Pessoal							4.691 €	6.449 €	11.140 €
Depreciações Activos Tangíveis								3.780 €	3.780 €
Serviços Bancários								489 €	489 €
Quotizações e Donativos			20.000 €					3.072 €	23.072 €
CMVMC								6.743 €	6.743 €
Outros	113 €	113 €	102 €		11 €			7.210 €	7.778 €
Totais	9.218 €	17.084 €	20.702 €	- €	119 €	338 €	114.466 €	118.057 €	421.587 €
Rendimentos									
Vendas				68 €	1.081 €			86.474 €	87.662 €
Manuais									51.330 €
Periódicos			5.000 €						5.000 €
Encontros e Escola de Verão								- €	3.510 €
Assinatura JME/Gazeta		595 €						- €	2.027 €
Quotas								47.358 €	47.358 €
Formação							106.880 €		106.880 €
Juros de aplicações financeiras					10 €			1.188 €	1.198 €
Apoios, patrocínios e subsídios			5.000 €					15.368 €	129.668 €
Outros rendimentos e ganhos							0 €	10.750 €	10.750 €
Totais	- €	595 €	10.000 €	68 €	1.091 €	- €	106.880 €	161.138 €	445.382 €

2.3 - Análise da Situação Financeira

Demonstrações Financeiras: Balanço

(Valores em Euros)

Rubricas	Notas	2011	2010
A CTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.7	13.303	17.083
Subtotal		13.303	17.083
Activo corrente			
Inventários	6	20.803	19.377
Clientes	3.6	1.686	7.128
Estado e outros entes públicos	5	4.516	14.054
Outros activos correntes	3.6	220	1.180
Caixa e depósitos bancários	3.3	295.562	293.939
Subtotal		322.787	335.677
Total do activo		336.089	352.760
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Resultados transitados	3.4	282.754	299.429
Subtotal		282.754	299.429
Resultado liquido do exercicio		23.794	(16.675)
Total do capital próprio		306.548	282.754
PA SSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	4.793	54.076
Diferimentos	3.8	8.695	9.185
Estado e outros entes publicos	5	2.766	4.749
Outras contas a pagar	3.5	13.288	1.996
Subtotal		29.541	70.007
Total do Passivo		29.541	70.007
Total do capital próprio e do passivo		336.089	352.760

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de Resultados:**(Valores em Euros)**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2.011	2.010
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	7	303.766	321.952
75		Apoios e patrocínios	7	129.668	130.305
74		Trabalhos para a própria entidade		0	0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(6.743)	(20.000)
	62	Fornecimentos e serviços externos	7	(305.020)	(360.086)
	63	Gastos com pessoal	4;7	(69.768)	(90.753)
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0	0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	7	10.750	16.675
	681/4; 686	Outros gastos e perdas	7	(36.276)	(11.678)
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.376	(13.586)
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7	(3.780)	(4.233)
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.596	(17.819)
79		Juros e rendimentos similares obtidos	7	1.198	1.395
	69	Juros e gastos similares suportados		0	(251)
		Resultado antes de impostos		23.794	(16.675)
	812	Impostos sobre o rendimento do período	3.2	0	0
		Resultado líquido do período		23.794	(16.675)

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Aplicação dos Resultados

O exercício de 2011 terminou com o resultado líquido positivo de 23.794,08 € (Vinte e três mil, setecentos e noventa e quatro euros e oito cêntimos), propondo-se que o mesmo transite para a conta de resultados transitados no ano seguinte.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2011

1. Identificação da entidade

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA, é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objecto o estudo e desenvolvimento das ciências matemáticas. É uma pessoa colectiva de utilidade pública, titular do NIPC 501 065 792, com sede no Observatório Astronómico, Universidade de Coimbra, 3040-004 em Coimbra.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras da Sociedade Portuguesa de Matematica foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade), emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício apresentado.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade Portuguesa de Matemática são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), por se classificar como associação sem fins lucrativos.

Devido ao facto de não ter havido rendimentos sujeitos a imposto no ano de 2011, não foi apurado IRC.

Dada a sua isenção ser subjectiva – pelo facto de se tratar de uma associação sem fins lucrativos – a mesma não se encontra sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Em 31 de Dezembro de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Disponibilidades	Ano de 2011
Caixa	542,21 €
Depósitos à ordem	93.525,91 €
Depósitos a prazo	188.671,54 €
Fundos de Investimento	12.821,93 €
Total	295.561,59 €

3.4. Capital próprio

De acordo com o contrato de sociedade que constituiu a Sociedade Portuguesa de Matemática a mesma não tem capital Social. O total do capital próprio é constituído por resultados transitados obtidos desde a sua constituição.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As mesmas são exigíveis pelo que não há lugar ao registo de qualquer imparidade.

3.7. Depreciações de Activos

Os activos estão registados ao custo de aquisição acrescido de Iva, dado que a sociedade não deduz Iva na sua actividade normal.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, a taxas legalmente aceites para efeitos fiscais, que se consideram adequadas face à vida útil estimada dos bens.

3.8. Regime do acréscimo

Os funcionários auferem um mês de férias anual e um subsídio correspondente a um mês de vencimento, durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. De acordo com o princípio do acréscimo, os encargos com as férias e o respectivo subsídio são reconhecidos no exercício em que ocorrem, independentemente da data em que é efectuado o respectivo pagamento.

4. Número de pessoas ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço, no regime de trabalho dependente, durante o exercício de 2011 é de 4 funcionários. Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Apesar do número de funcionários ser de 4, tal como no ano de 2010, o custo associado foi bastante inferior pois saiu um elemento da equipa que não foi substituído por contratação directa. A entrada que ocorreu durante o ano de 2011 ocorreu apenas no último trimestre e tem um custo bastante inferior ao anterior considerado.

5. Dívidas ao Estado

Os valores apresentados no passivo da Sociedade Portuguesa de Matemática, na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos são relativos às obrigações de Dezembro a liquidar em Janeiro de 2012 e são conforme se detalha:

Activo	Ano de 2011
Imposto sobre o valor acrescentado	4.515,97 €
Total Activo	4.515,97 €
Passivo	
Imposto sobre rendimento de pessoas singulares	455,00 €
Imposto sobre rendimento de rendimentos de profissionais	921,90 €
Segurança social	1.389,12 €
Total Passivo	2.766,02 €

6. Inventário

Todos os artigos em stock foram inventariados e o seu valor apurado de acordo com o custo inerente a sua compra ou produção.

7. Rendimentos e gastos

Todas as rubricas da demonstração de resultados encontram-se analisadas no ponto 2 do presente relatório. Adicionalmente, e na óptica da gestão, estas rubricas foram igualmente analisadas por centro de custos.

Foram efetuadas no ano corrente várias correcções de custos e proveitos resultantes de erros ou omissões em exercícios anteriores.

As mesmas encontra-se devidamente fundamentadas na documentação dos exercícios e respeitam nomeadamente a regularizações de terceiros.

As quotas do exercício, à semelhança dos anos anteriores, são registadas à medida que são recebidas e não de acordo com o princípio do acréscimo dado que não temos garantias da exigibilidade dos valores e de acordo com o princípio da prudência os mesmos não devem ser registados sem que sejam exigíveis.

8. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Técnico de Contas

A Direcção